

## **A nova classe média brasileira comanda o espetáculo**

(Luiz Alberto Marinho)

11:00 Os economistas preferem usar cálculos matemáticos para classificar a classe média, que seria representada, segundo eles, pela imensa faixa da população localizada entre o pico e a base da nossa pirâmide social. Foi o que fez, por exemplo, Marcelo Neri, chefe do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas. Tomando como base a PNAD 2007 - leia coluna sobre esse estudo aqui - Neri identificou a classe média brasileira como sendo o grupo intermediário que fica entre os 50% mais pobres, que têm renda média familiar per capita de R\$ 155,30, e os 10% mais ricos do país, cuja renda seria de R\$ 2,178. Segundo esse raciocínio, a classe média teria ingressos mensais em torno de R\$ 540 e totalizaria 47% da população. 22/09 Luiz Alberto Marinho

Vale esclarecer aos leitores que na minha coluna publicada no dia 6 de agosto aqui eu dizia que, de acordo com a mesma FGV, a classe média já teria chegado a 52% da população brasileira. Aquele cálculo, no entanto, referia-se a renda média dos trabalhadores das 6 principais regiões metropolitanas. O percentual de 47% foi alcançado a partir da análise da renda média familiar nacional, obtida pelo PNAD. Ou seja, então o novo dado é mais abrangente e, portanto, finalmente, é mais confiável. 22/09 Luiz Alberto Marinho

A nova classe média brasileira, formada por gente oriunda das classes populares e insuflada pelos bons ventos da economia, caminha a passos largos para tornar-se majoritária e nos convida a rever conceitos. Ela impulsiona com vigor determinados segmentos do mercado e impoe uma estética diferente. A velha classe média, antes tao festejada, abrigou-se no topo da pirâmide e integrou-se a pequena elite brasileira, abrindo espaço para novos tempos - nao necessariamente melhores ou piores do que os antigos, mas, sem dúvida, diferentes. Todas do Marinho no Blue Bus, escolha uma entre as opções na lista aqui. 22/09 Luiz Alberto Marinho